

Banco de ideias

maio 01 2015

[0](#)

Uni-duni-tê

Posted by [Equipe GPS](#) | [banco de ideias](#) | [No Comments](#)



Como escolher quando várias opções parecem maravilhosas?

Quando se tem uma questão de múltipla escolha em uma prova difícil, arriscar um “uni-duni-tê” muitas vezes parece ser a saída para arriscar um ou outro pontinho. Na decisão profissão, por outro lado, essa tática é muito arriscada. Como fazer, então, quando várias opções se mostram interessantes?

Realmente, se você acha que se identifica com várias profissões e, não satisfeito, seus amigos, parentes e professores concordam com você, é de se esperar que você se sinta angustiado. Antes de mais nada, vale lembrar que, na verdade, sua escolha profissional não deve durar pelo resto da vida. Fatores como amadurecimento podem fazer com que você mude de ideia e você não precisa se punir por isso. Ao se conhecerem melhor, as pessoas mudam, o que é normal e bom, pois é assim que você irá descobrir do que gosta e com o que se identifica para se realizar na profissão e nas outras áreas de sua vida.

Além disso, também é possível aliar mais de um interesse na hora de escolher a sua profissão. Imagine, por exemplo, uma pessoa que gosta muito de biologia, mas também tem bastante interesse por informática. As duas afinidades não são excludentes. Ela poderia criar um software interativo para o ensino de biologia ou para a pesquisa de imagens e jogos e construir a sua carreira a partir de inovações como essa. No jornalismo, por exemplo, também, é possível seguir para jornalismo econômico, de moda, político, entre muitas outras opções, atrelando um interesse ao outro.

O 'porém' é que, na hora de preencher o formulário de inscrição do vestibular, dificilmente você encontrará opções que mesclam interesses dessa forma. Neste caso, procure sempre a opção com a qual você tem mais afinidade ou a área mais abrangente, aquela a partir da qual poderá fazer, por exemplo, uma pós graduação em outras profissões de seu interesse. Porque nada lhe impede de, depois de entrar no mercado de trabalho, aliar todas as áreas de que gosta. A escolha profissional é apenas a primeira porta de entrada, mas a sua carreira é você quem faz.

Pais ou professores: quem conhece suas aptidões?

Posted by [Equipe GPS](#) | [banco de ideias](#) | [One Comment](#)



Saiba como lidar se as sugestões são diferentes daquilo que você quer

Pedir ajuda para decidir qual profissão seguir é muito comum. Entretanto, assim como em muitas outras situações da vida nas quais você pede conselhos para outras pessoas, nem sempre elas falam o que você quer. Pais e professores, por exemplo, podem sugerir para você cursos de Humanas, dizendo que têm tudo a ver com a sua personalidade, na verdade, ter vontade de prestar vestibular em Exatas. Como lidar quando isso acontecer?

Antes de mais nada, é importante esclarecer que nem sempre escolher a profissão pela divisão de Exatas, Humanas e Biológicas é o melhor caminho. Por exemplo, você sabia que arquitetura é uma matéria de Humanas? Administração também,

porque as duas, assim como muitas outras, são profissões que mesclam bastante as competências de Humanas e de Exatas. Sendo assim, o primeiro passo para decidir pela sua profissão é não se importar tanto com essas classificações e procurar, principalmente, por informações ligadas à profissão em si.

As matérias que você tira notas melhores são as que irão ajudá-lo a passar no vestibular, mas não necessariamente irão torná-lo uma pessoa plenamente realizada ao optar por cursos focados nestas disciplinas. Até porque, depois de formado, nada indica que irá logo de cara trabalhar com aquilo de que mais gosta. Sendo assim, pesquisar cada profissão para descobrir com qual você mais se identifica é um caminho muito mais certo do que apenas ir atrás das matérias nas quais mais tem facilidade na escola.

Além disso, independentemente das matérias de que gosta mais (ou menos), você precisará de todas para passar no vestibular e, inclusive, ter uma ampla e diversificada cultura geral. Sem contar que a inteligência é decorrente do uso do cérebro como um todo e cada matéria aprendida o fortalece de formas diferentes. A melhor forma de se dar bem tanto no vestibular quanto na profissão em que escolher, qualquer que seja, é dar o máximo de si em tudo o que fizer.



maio 01 2015

[0](#)

[0 boletim ajuda o profissional?](#)

Posted by [Equipe GPS](#) | [banco de ideias](#) | [No Comments](#)



Entenda até que ponto é válido se preocupar sobre como suas notas podem lhe ajudar (ou não)

Na hora de escolher qual profissão seguir, as notas na escola podem servir de uma ajudinha, principalmente porque indicam em quais áreas o aluno tem mais facilidade de aprendizagem e afinidade. Entretanto, na escola, existem vários tipos de alunos: os que estudam para aprender as matérias e os que estudam para conseguir passar de ano sem se preocupar em apreender os conteúdos, os que têm mais dificuldade e aqueles que têm menos. É possível perceber, portanto, que nem sempre as notas fornecem uma visão completa sobre o estudante.

Desta forma, é bom que você saiba: ter as notas mais altas ou mais baixas da classe não é o que irá lhe definir como profissional. A vida não é uma equação exata e, portanto, seu sucesso profissional, bem como em outras áreas, depende de muito mais do que seu desempenho na escola. O que as notas de fato podem ajudar é na hora de perceber suas preferências. Afinal, de quais matérias você mais gosta: daquelas em que vai bem sem muito esforço ou das que precisam de horas e mais horas de dedicação para conseguir a nota de que precisa? Porém, as coisas nem sempre são tão retas nas curvas da vida

e, assim, nem sempre aquilo em que você tem mais facilidade é de onde virão seus maiores desafios e conquistas.

Além disso, suas preferências na escola não necessariamente determinam a área de atuação ideal para você e, no caminho para a realização plena, o que exigir de você mais esforço pode se tornar justamente o mais interessante. Por exemplo, nem todo mundo que tem facilidade em matemática precisa seguir carreira em exatas; assim como nem todo mundo que gosta de matérias como português e história precisa ter sucesso apenas em carreiras de humanas. A realização profissional plena envolve muitos outros aspectos. Sua dificuldade em determinada matéria pode existir por não ter se identificado com o professor, por exemplo, e não apenas por falha pessoal. Procure as áreas do conhecimento em que mais tem interesse, pois a aptidão, com treino e esforço, pode vir depois.

As habilidades que você pensa não ter podem ser adquiridas em outros lugares senão a escola. Se o sonho da sua vida é fazer arquitetura ou jornalismo, mas acha melhor não fazer por não se considerar uma pessoa criativa, você pode procurar cursos para conseguir desenvolver essas competências. Estudar aquela matéria mais difícil com um filme, um livro ou até um amigo diferente pode lhe despertar interesses que você ainda nem imagina. As notas do seu boletim, portanto, podem até apontar alguns caminhos, mas na hora de tomar a sua decisão profissional, é preciso analisar várias outras fontes de informação. O autoconhecimento, por exemplo, é essencial para descobrir qual curso deve ser o de seu interesse.



maio 01 2015

[0](#)

Desde criancinha?

Posted by [Equipe GPS](#) | [banco de ideias](#) | [No Comments](#)



Entenda quando seguir o coração ou a razão na hora de escolher sua profissão

No que diz respeito à escolha profissional, a pergunta que nunca quer calar é até que ponto as paixões devem interferir na decisão. Devemos lançar mão de critérios racionais ou pensar apenas nos gostos e afinidades? Mark Albion, um psicólogo norte-americano da Universidade de Harvard, para um estudo sobre sucesso profissional, entrevistou em 1982 alunos de Administração da instituição sobre o porquê de terem optado pela profissão. Vinte anos depois, ele descobriu que a maior porcentagem de multimilionários estava no grupo que juntou razão e coração na hora de escolher o curso.

Quando a pessoa realmente se identifica com o curso e com a profissão, é natural que se empenhe mais nos estudos e atividades extracurriculares, fazendo os trabalhos e pesquisas com cada vez mais dedicação. Afinal, ela está fazendo o que gosta. E com a prática, o cérebro vai adquirindo excelência na

atividade e, inclusive, técnicas próprias que imprimem a personalidade da pessoa em suas atividades. Tudo isso é reflexo da paixão, que, por consequência, cria um ciclo virtuoso que atrai o sucesso duradouro, já que a pessoa está sempre se aprimorando.

Com motivações apenas racionais, não é impossível ter sucesso na profissão escolhida, mas fica bem mais difícil. Parece exagero, mas não é. Quando não há identificação ou prazer naquilo que está sendo estudado e nas atividades praticadas, dedicar-se à faculdade e, posteriormente, se aprimorar como profissional torna-se, em vez de algo espontâneo, um fardo. E quem quer viver assim, não é mesmo?

Ter sucesso na profissão e na carreira não é fácil, pois a verdadeira felicidade vem do esforço aplicado para alcançar os objetivos, e não na meta em si. Por exemplo, como você se sentiria mais realizado: comprando um carro com o dinheiro do seu trabalho ou ganhando na loteria?

Sendo assim, por que não facilitar a sua própria vida e passar por toda essa busca por realização fazendo algo de que gosta? Pelo estudo de Albion, é possível concluir exatamente que o segredo está em somar o coração e a razão. Caso essa tarefa se torne mais difícil do que você esperava, a orientação profissional é sempre uma possibilidade para auxiliar a sua escolha.



maio 01 2015

[0](#)

[Admirável mundo novo](#)

Posted by [Equipe GPS](#) | [banco de ideias](#) | [No Comments](#)



Até que ponto as novas conexões digitais influenciam na escolha da sua profissão

Desde o estouro da internet, principalmente a partir dos anos 2000, ela vem mudando a sociedade de várias formas, inclusive nas suas relações de trabalho. Muito do que antes era realizado apenas presencialmente pode ser feito à distância e, além disso, surgiram novas profissões que antes não existiam, por exemplo, programador de web. Para os profissionais que estão começando a carreira dentro dessa atual explosão de informações, que é a internet, saber utilizar dos mecanismos que ela oferece se faz algo cada vez mais essencial.

Para as empresas, desde as de pequeno porte até as grandes corporações, ter um site bonito, funcional e saber administrá-lo, por exemplo, já são requisitos básicos para passar credibilidade a seus futuros clientes. Agora, se você ainda não está no mercado de trabalho, a internet também pode ser uma poderosa aliada nas pesquisas sobre qual curso você quer fazer e todas as informações necessárias para tomar a decisão.

Dados como a grade curricular dos cursos, dia a dia dos profissionais, sites das faculdades, classificação das melhores instituições de determinados cursos, pontuações do

MEC, depoimentos de ex-alunos, entre muitas outras informações têm seu acesso muito facilitado pela internet. Se você ainda acha pouco, também é possível encontrar contatos de professores das universidades, de alunos e de profissionais já atuantes no mercado de trabalho. Ou seja, sabendo usar a internet, informação é algo que dificilmente irá faltar.

E não para por aí. Além de fins acadêmicos, o mundo virtual pode ajudá-lo a se aperfeiçoar e se promover como profissional. Para grande parte das áreas de atuação, existem opções variadas de cursos online (inclusive gratuitos) e, além disso, a possibilidade de criar um portfólio digital. Sendo assim, a internet e a tecnologia são um mundo de possibilidades e, sabendo aproveitá-las, o céu é o limite para a sua carreira.



[Next Entries »](#)

Pesquisar

Agenda

novembro 2018

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	
« maio						

Comentários

- [Carlos](#) em [Pais ou professores: quem conhece suas aptidões?](#)

Arquivos

- [Maio 2015](#)
- [outubro 2014](#)
- [setembro 2014](#)

Categorias

- [banco de ideias](#)
- [Depoimentos](#)
- [Quem Somos](#)